



O AMIGO FIEL

um espetáculo para crianças do
GRUPO SOBREVENTO

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

*“Grupo Sobrevento esbanja inovação e rigor na adaptação da narrativa de ‘O Amigo Fiel’, de Oscar Wilde (1854-1900), que dá nome ao espetáculo. Na encenação, quatro atores contam a história de um moleiro egoísta, que se aproveita da generosidade do jardineiro João, em nome de uma suposta amizade. Avaliação: ótimo*****”*

Mônica Rodrigues da Costa – Folha de São Paulo

“Uma aula de puro encantamento... Um espetáculo que cala fundo em nossos corações.”

Dib Carneiro Neto – Site Pecinha é a Vovozinha

“Com a técnica do teatro de sombras, os precisos manipuladores representam de maneira graciosa e despertam curiosidade na garotada.”

Tatiane Rosset – Veja São Paulo

“Sobrevento encanta com seu Teatro de Sombras. No Teatro Infantil é raro encontrar uma animação de sombras sendo usada com o apuro visual e o jogo poético do Grupo Sobrevento.”

Gabriela Romeu – Folha de São Paulo



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 23 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (96, 2002, 2009, 2010 e 2017), Espanha (97, 99, 2000, 2001, 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2018), Colômbia (98 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001), Angola (2004), Irã (2010), México (2010), Suécia (2011), Estônia (2011), Inglaterra (2013), França (2017), Eslováquia (2018), China (2017 e 2019), Índia (2020) e Cuba (2023), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Têm recebido, constantemente, Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontados pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996 e curador do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006), em Manaus (2007), em Recife (2008) e em Brasília (2009), do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Atualmente é curador do Festival Internacional de Teatro de Objetos - FITO realizado em diferentes capitais do país, desde 2009. Em 2003, 2004, 2006, 2008, 2012, 2014, 2016, 2017, 2020 e 2022 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. Em 2010, foi patrocinado, por dois anos, pela Petrobras.

Os últimos espetáculos do Sobrevento foram Mozart Moments (91), Beckett (92), O Theatro de Brinquedo (93), Ubu! (96), Cadê o meu Herói? (98), O Anjo e a Princesa (99), Brasil para Brasileiro Ver (99), Submundo (2002), O Cabaré dos Quase- Vivos (2006), O Copo de Leite (2007), Orlando Furioso (2008), Meu Jardim (2010), Bailarina (2010), A Cortina da Babá (2011), São Manuel Bueno, Mártir (2013), Sala de Estar (2013), Eu Tenho uma História (2014), Só (2015), Terra (2016), Escombros (2017), Noite (2019) e O Amigo Fiel (2019), Pérsia (2022), Pra lá de Teerã (2022), Cadê o Sobrevento? (2023) e Para Mariela (2024). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o Grupo Sobrevento é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.

Em 2009, inaugurou o ESPAÇO SOBREVENTO, o único espaço da cidade de São Paulo dedicado ao Teatro de Animação. Com uma programação sempre gratuita, recebeu 43 de alguns dos maiores nomes do Teatro de Animação mundial, de diferentes países.



O AMIGO FIEL, considerado pela crítica especializada uma das melhores montagens de 2019, é uma encenação do conto *The devoted friend*, escrito por Oscar Wilde (1854-1900). O autor é famoso pelo romance *O retrato de Dorian Gray*, para adultos, e por muitos contos para crianças como *O gigante egoísta*, *O rouxinol e a rosa*, *O príncipe feliz* e *O fantasma de Canterville*. Contos que os nossos pais leram para nós, quando éramos crianças, e nos emocionaram profundamente. Esses mesmos contos emocionam, do mesmo modo, os nossos filhos, quando os lemos para eles. O tempo passa e as crianças não mudam. São elas que cuidam de nós, adultos, e nos lembram que algumas coisas também não devem mudar: temos que preservar o senso de justiça, solidariedade e generosidade para não nos tornarmos cínicos e egoístas. Quando as crianças são pequenas, nós as levamos ao teatro, ao parque, brincamos com elas, lemos histórias. E depois, começamos a cobrar delas o adulto que deverão ser, para que elas - só elas - sejam felizes. Nesse plano de felicidade, esquecemos de falar do céu, das estrelas, de como cuidar de uma flor para que não morra. É tão fácil esquecer quem somos. Precisamos cuidar uns dos outros, como um jardineiro cuida das suas flores. Semear a poesia para que não deixemos de sonhar. Aprender a arrancar, como uma erva daninha, o individualismo de dentro de nós, para termos um mundo mais justo e bom para todos.

O AMIGO FIEL é uma proposta cênica ousada, surpreendente, poética, que nasce de um texto provocador escrito por Oscar Wilde, que criticava, em sua obra, o individualismo, a hipocrisia, o egoísmo e a falta de solidariedade da sociedade em que vivia. Escrito há 130 anos, o texto permanece atual pelas questões que levanta e por revelar, com sutileza e ironia, aspectos perversos das relações humanas, que muitas vezes procuramos ignorar sobretudo quando lidamos com o público infantil. O SOBREVENTO quer trazer à tona as provocações de Wilde, buscando uma comunicação intensa com a criança em uma relação poética e não didática, considerando a sensibilidade e a capacidade emocional do público.

Por meio do Teatro de Sombras e bonecos construídos com galhos de árvores, O AMIGO FIEL propõe uma reflexão profunda sobre o cinismo, a tolerância, o individualismo e a amizade. Questões, para o SOBREVENTO, muito importantes para as crianças de hoje, no Teatro de hoje. No espetáculo, o SOBREVENTO explora novas abordagens do Teatro de Sombras – para criar atmosferas ora encantadoras, ora soturnas, ora vertiginosas – e utiliza bonecos feitos de galhos de madeira para representar os personagens da história, pessoas e animais que nos levam a um universo bucólico.

Em um jardim seco, abandonado, duas mulheres e dois homens falam sobre a vida e sobre como plantar uma semente e cuidar de uma planta para que ela possa dar frutos. Em um tempo em que não há mais tempo para o tempo, falam sobre a importância de cuidar e de esperar, como se a vida pudesse voltar um dia àquele jardim.



Com quatro atores-manipuladores, música original criada por William Guedes (vencedor de três prêmios Shell), figurinos de João Pimenta (vencedor do Prêmio Shell e Cesgranrio) e iluminação de Renato Machado (vencedor dos prêmios Shell, Cesgranrio e Coca-Cola), O AMIGO FIEL é a 26ª montagem do GRUPO SOBREVENTO, fundado há 38 anos e reconhecido internacionalmente como um dos maiores expoentes brasileiros do Teatro de Animação.

O espetáculo foi realizado pelo Programa de Ação Cultural, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. Estreou em agosto de 2019, no Itaú Cultural, em São Paulo. Também foi apresentado no Espaço Sobrevento, no CEU Jambeiro, na Paideia Associação Cultural, no Sesc Bom Retiro, no Sesc Jundiaí, no Teatro Santos Dumont (São Caetano do Sul), no FETEAG – Festival de Teatro do Agreste, em Caruaru (PE), no Sesc Campinas e no Sesc Araraquara. Em 2022, integrou o Circuito Municipal de Cultura (SP), o 26º FENTEPP – Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente, o XIX Circuito TUSP de Teatro (São Carlos, Ribeirão Preto e Bauru), o 36º Festivale – Festival Nacional de Teatro do Vale do Paraíba (São José dos Campos / SP) e o 7º Festival Brasileiro de Teatro Toni Cunha (Itajaí/SC). Em 2023, participou do 1º Festival Reviva + Campo Grande (MS) e circulou pelo interior de São Paulo pelo Programa de Ação Cultural, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, visitando Bauru, Botucatu, São José do Rio Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Cubatão, Francisco Morato e Poá. Em 2024, participou do 6º ANIMANECO – Festival Internacional de Teatro de Bonecos em Joinville (SC). Em 2025, foi apresentado no Sesc Mogi das Cruzes e no Centro Cultural São Paulo.

SINOPSE

João é um jardineiro humilde e generoso, que acredita que a felicidade se encontra nas coisas simples da vida: cuidar das plantas, olhar para o céu e para as nuvens. O melhor amigo de João é o dono do moinho, que vive confortavelmente em uma bela casa com sua esposa e filho. O dono do moinho pede muitos favores a João, a quem considera seu amigo mais fiel. Gosta de falar sobre os princípios da amizade, utilizando habilmente argumentos que defendem as obrigações que um amigo, que se diz fiel, deve ter com o outro. João, que nada tem além de seu jardim, aprecia muito as palavras do amigo e faz de tudo para agradá-lo, sem nunca lhe pedir nada em troca. Já o dono do moinho nunca oferece a João nada além de seus ensinamentos sobre o valor da verdadeira amizade, por ser uma pessoa muito ocupada e por acreditar que um homem cresce na dificuldade e, portanto, o mais indicado, segundo seus ardilosos princípios, é deixar alguém que enfrenta um problema – por mais sério que seja – resolvê-lo com seus próprios meios.

Com humor e delicadeza, os atores assumem sua presença em cena: ora se apresentam como narradores, ora representam os personagens da história, ora manifestam seu ponto de vista para criticar determinados comportamentos, tanto do dono do moinho como de João, explorando o lirismo da obra e o distanciamento épico em um jogo teatral entre a ficção e a realidade que oferece elementos para que os espectadores não se esqueçam de que se trata da representação de uma história.



O SOBREVENTO E O TEATRO DE SOMBRAS

Apesar do deslumbramento que a ideia do Teatro de Sombras Chinesas causa no imaginário do público brasileiro, poucas foram as oportunidades de um contato real com esta técnica. Foram duas as vezes que o Teatro de Sombras chinês visitou o Brasil e, na última delas, uma das companhias mais renomadas do mundo – o Teatro de Sombras de Tangshan – esteve no ESPAÇO SOBREVENTO. O público simplesmente jamais tem tido acesso a esta técnica, um dos pilares da linguagem do Teatro de Animação. Com este projeto o público poderá conhecer não só o Teatro de Sombras Chinesas, como também outras abordagens desta linguagem – como a sombra ocidental moderna –, pelas mãos de um dos mais renomados especialistas brasileiros de Teatro de Animação.

O SOBREVENTO pesquisa o Teatro de Sombras há dez anos. Em 2010, o grupo trouxe ao Brasil, pela primeira vez, Liang Jun, diretor da Cia. de Arte Popular de Shaanxi (China), uma das companhias mais destacadas daquele país e a representante maior de seu estilo, para supervisionar pessoalmente o trabalho de Teatro de Sombras durante a montagem do espetáculo A CORTINA DA BABÁ. O grupo promoveu três encontros de sombristas, estimulando a troca de experiência entre os principais sombristas do país e grandes especialistas brasileiros em Teatro de Animação de quase 10 estados.

Aprofundando o intercâmbio iniciado em 2010, o SOBREVENTO realizou duas turnês pela China, apresentando-se em 2017 e 2019 nas cidades de Hangzhou, Kunshan, Shanghai, Tianjin e Suzhou.





O Amigo Fiel (foto: Arô Ribeiro/Divulgação)

Uma aula de puro encantamento quem também nos dá é mais uma vez o veterano Grupo Sobrevento, com *O Amigo Fiel*. Baseado no conto homônimo de Oscar Wilde, escrito há 130 anos e ainda muito atual, o poético espetáculo dirigido por Sandra Vargas usa o teatro de sombras e bonecos construídos com galhos de árvores (maravilhosos!), para refletir sobre o cinismo, o individualismo e, em contrapartida, também sobre a tolerância e a amizade. Um amigo, de coração aberto, sem interesse nenhum e como um poço de bondade e solidariedade, ajuda o outro constantemente – mas é sempre de mão única, pois o egoísta receptor nunca retribui. O mais lindo nesse conto de Oscar Wilde é como o amigo fiel nunca desiste de continuar ajudando, mesmo diante de tamanha injustiça e falta de reconhecimento do outro.

Uma montagem calma, magicamente fluente, narrada com placidez, tirando criatividade de gestos simples, na contramão do mundo frenético a que hoje as crianças são submetidas. É tão lindo e tão triste. Não tenha receio de levar suas crianças em uma peça triste. Falei acima com entusiasmo da alegria em cena de *Elagalinha* e *Vila dos Macacos*, mas a tristeza nos ensina tanto também. Um espetáculo que cala fundo em nossos corações. Impossível não enxugar lágrimas no canto dos olhos, ao final. Mais um magnífico acerto do Grupo Sobrevento, em sua trajetória de 32 anos. Que marcante trilha de William Guedes, que iluminação envolvente de Renato Machado! Ah, e não deixem de pedir o programa impresso, uma das peças gráficas mais delicadamente elegantes que vi nos últimos tempos no teatro para crianças. O crédito da programação visual é de Liana Yuri, também atriz da peça.

(Dib Carneiro Neto, Site Pecinha é a Vovozinha, 20/09/19)



Agnaldo Souza, que integra o grupo Sobrevento, em cena da peça 'O Amigo Fiel' Arô Ribeiro/Divulgação

Com bonecos e sombras, grupo encena texto de Oscar Wilde sobre a falsidade

O Amigo Fiel

★★★★

Indicação da crítica: a partir de seis anos.

Itaú Cultural - sala multiuso - Av. Paulista, 149, Bela Vista, tel. 2168-1777. 70 lugares. Sáb. e dom.: 15h. Até 1º/9. **GRÁTIS** ↗

Mônica Rodrigues da Costa

O Grupo Sobrevento esbanja inovação e rigor na adaptação da narrativa de "O Amigo Fiel", de Oscar Wilde (1854-1900), que dá nome ao espetáculo. Na encenação, quatro atores contam a história de um moleiro egoísta, que se aproveita da generosidade do jardineiro João, em nome de uma suposta amizade.

As crianças da plateia notam logo a falsidade da criatura e acompanham com atenção desenrolar do enredo, eufemístico diante

da maldade humana em respeito ao público infantil e, por isso mesmo, evidenciando com cuidado o lado negativo do personagem.

Para compensar o infortúnio, a construção impar dos bonecos, feitos de galhos secos e com gestalt original, mimetiza o lirismo próprio da natureza, apesar de triste, representada em estações demarcadas (hoje isso não existe mais). Aliado a ela, a incrível técnica do teatro de sombras, que mais parece um filme de tão exato que é.

Impressiona no atual trabalho do Sobrevento, com excelente desempenho em seus 33 anos de existência, as emoções que suscita devido ao esforço do protagonista João, autêntico herói, que jamais deixa de ser do bem, apesar da adversidade.





CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

O AMIGO FIEL

B - Público-Alvo:

Livre. Recomendado para crianças a partir de seis anos.

C - Espaço:

Teatros tradicionais. A relação com a plateia deve ser sempre frontal.

Largura: 7 m

Profundidade: 6,5 m

Altura: 4 m

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 1h.

Tempo de montagem: Cerca de 6h.

Tempo de desmontagem: 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 técnico de luz, 1 técnico de som e 1 cenotécnico.

Equipamento de luz: 12 ETC JR (4 com Íris e 2 com Porta Gobo), 12 Locolights, 12 Par #1, 1 Par #2, 15 Par #5, 24 PCs 1000w, 8 Pin Beams, 1 Projetor de Efeito de Água com Controle Remoto (levado pelo grupo).

Equipamento de som: Equipamento de som potência adequada às características do local de apresentação, com 2 monitores no palco. Em salas com capacidade para mais de 100 espectadores, providenciar 4 head-set.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

O cenário pode ser transportado pela equipe, como bagagem acompanhada.

G - Elenco:

4 atores-manipuladores e 1 técnico. Podem ser acomodados em 2 quartos duplos e 1 individual.

Atores-manipuladores:	Giuliana Pellegrini, Liana Yuri ou Sandra Vargas, Agnaldo Souza e Daniel Viana ou André Falcão
Técnico:	Marcelo Amaral



FICHA TÉCNICA

Criação: Grupo Sobrevento

Texto: Oscar Wilde

Direção e dramaturgia: Sandra Vargas

Assistência de direção: Lourenço Cherubini

Atores-manipuladores: Agnaldo Souza, Daniel Viana ou André Falcão, Giuliana Pellegrini e Liana Yuri ou Sandra Vargas

Músicas originais e direção musical: William Guedes

Figurinos: João Pimenta

Cenografia: Luiz André Cherubini

Iluminação: Renato Machado

Preparação corporal e coreografias: Sueli Andrade

Concepção dos bonecos: Agnaldo Souza, Mandy e Sandra Vargas

Confecção dos bonecos: Agnaldo Souza, Daniel Viana, Giuliana Pellegrini, Liana Yuri e Mandy

Concepção e confecção de Adereços: Sueli Andrade e Mandy

Técnico de iluminação e som: Marcelo Amaral

Fotos: Arô Ribeiro

Programação visual: Liana Yuri

Produção executiva e assessoria de comunicação: Maurício Santana



ENDEREÇOS

ESPAÇO SOBREVENTO
R. Coronel Albino Bairão, 42
Metrô Bresser-Mooça - São Paulo - SP

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA
R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

TELEFONES

ESPAÇO SOBREVENTO
(11) 3399-3589

CELULARES / WHATSAPP
(11) 99237-5132
(11) 96625-8215

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO
grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO
<http://www.sobrevento.com.br>

REDES SOCIAIS
<https://www.facebook.com/sobrevento/>
<https://www.instagram.com/sobrevento/>